



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:Goiabeiras	
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Serviço Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Salyanna de Souza Silva			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0960034302893803			
Disciplina: Movimentos Sociais e Poder Local			Código: SSO 00025
Pré-requisito:			Carga Horária: 60 h
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60h		
Ementa: Movimentos sociais e poder local. Movimentos sociais no Brasil e no Espírito Santo: novos atores sociais, cidadania coletiva e emergência de espaços públicos não estatais. Redes sociais e redes de movimentos. Novos arranjos na constituição do espaço público. A prática do serviço social no espaço institucional e sua articulação às lutas e reivindicações sociais. O serviço social e os movimentos sociais.			
Objetivos Específicos			
<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e teórico-conceituais sobre Estado, sociedade civil e classes sociais no pensamento liberal e no pensamento marxista.2. Conhecer os processos de mudanças, nos séculos XX e XXI, na organização do Estado e da sociedade civil em meio à crise contemporânea da sociedade capitalista e os movimentos sociais como expressão da luta de classes.3. Compreender a conformação dos chamados “novos movimentos sociais” e seu papel no enfrentamento das diferentes opressões na sociedade contemporânea.4. Introduzir as (os) estudantes à realidade de trabalho das (os) assistentes sociais junto aos movimentos sociais como um tema transversal em toda a disciplina.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

5. Apresentar às (os) estudantes as estratégias de organização e mobilização política e social dos movimentos sociais.

Conteúdo Programático

Unidade I: Estado, sociedade civil e classes sociais

1.1 O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política

1.2 Classe social, consciência de classe e luta de classes em Marx e Weber

1.3 A luta de classes na Europa no século XIX e início do século XX (capitalismo concorrencial)

Unidade II: O Estado no capitalismo monopolista e as lutas de classes

2.1 As lutas trabalhistas no regime de acumulação fordista/keynesiano e o Estado de Bem-Estar Social (do segundo pós-guerra à crise dos anos 1970)

2.2 A contrarreforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1970)

2.3 Os movimentos sociais na segunda metade do século XX: movimento sindical e os chamados “novos movimentos sociais”

Unidade III: Movimentos sociais no Brasil

3.1 As lutas sociais no Brasil até a metade do século XX: o movimento sindical e as lutas camponesas

3.2 As lutas sociais no Brasil a partir da segunda metade do século XX: as lutas contra o Estado autoritário, o processo de redemocratização

3.3 O debate teórico dos “novos movimentos sociais” na América Latina e no Brasil

Unidade IV: Os movimentos sociais contemporâneos e o Serviço Social

4.1 Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: a articulação em redes, experiências e debates recentes: o papel das novas mídias na organização e mobilização dos movimentos sociais, os “novíssimos” movimentos sociais

4.2 Movimentos sociais e serviço social

4.3 Temas emergentes: a ascensão de movimentos sociais de direita e extrema direita

4.4 Experiências contemporâneas de movimentos sociais no Espírito Santo

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogadas; leitura e debate de textos;
- A bibliografia da disciplina apresenta artigos de revistas on line e livros digitalizados e os que não estiverem nesta condição serão digitalizados pela professora;
- As aulas não poderão ser gravadas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

<ul style="list-style-type: none">• A professora entrará em contato com a turma usando o e-mail institucional;• Visita institucional: está sendo avaliada, juntamente com a docente da disciplina de Família, a possibilitada de realização de visita institucional em um movimento social.
Avaliação
<p>Conforme regulamento da universidade é necessária a presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.</p> <p>- Avaliação escrita – individual – Valor: 5,0 pontos (Unidade I e II)</p> <p>- Trabalho em grupo (no máximo 05 estudantes): será desenvolvido em três etapas: a) aproximação e observação de um movimento social urbano ou rural do Espírito Santo; b) Apresentação, por escrito, de um relatório síntese dos resultados das observações articulando o debate teórico realizado na disciplina e a práxis do movimento social; c) apresentação para toda a turma dos resultados das observações em seminário em sala de aula. Tanto o relatório (trabalho escrito) quanto a apresentação em seminário serão avaliados e receberão uma nota de 0 a 10. Serão distribuídos aos grupos roteiros para realização dos trabalhos e os critérios para avaliação das apresentações orais. O trabalho escrito deve ser entregue no dia da apresentação oral;</p> <p>- Visita institucional -</p>
Bibliografia básica
<p>ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. In: Revista Lua Nova, São Paulo, 76, p.49-86, 2009. (Revista Digital).</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação profissional em Serviço Social. 2023. Disponível em: https://www.abepss.org.br/noticias/abepss-lanca-subsidios-para-o-debate-sobre-as-lutas-e-os-movimentos-sociais-na-formacao-profissional-606. Acesso em 17 de agosto de 2023.</p> <p>CAMACHO, Daniel. Movimentos sociais: algumas discussões conceituais. In: SCHERER-WARREN, Ilse, KRISCHKE, Paulo J. (Orgs). Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América do Sul. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.</p> <p>CFESS. O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais. CFESS Manifesta. 16º</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social (ENPESS), Vitória, 2 a 7 de dezembro de 2018 (on line).

FACCHINI, Regina, DO CARMO, Iris, LIMA, Stephanie Pereira. Movimento Feminista, negro e LGBTI no Brasil: sujeitos, teias e enquadramentos. In: BRINGEL, Breno, SPOSITO, Marília. Movimentos sociais e transformações do ativismo contemporâneo (dossiê). **Educação & sociedade**, v.41, p.c. 238520, 2020 (Revista Digital)

FARAGE, Eblin, HELFREICH, Francine. **Serviço social, favela e educação popular**. In: FARAGE, Eblin, HELFREICH, Francine (Orgs). Serviço social, favela e educação popular: diálogos necessários em tempos de crise do capital. Rio de Janeiro: Editora Navegando, 2020. (Livro Digital)

FERRAZ, Ana Targina Rodrigues, BERNARDES, Franciani (Orgs). **Movimentos sociais e democracia: insurgências do nosso tempo**. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2022. 234p.

GOHN, Maria da Glória. **História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros**. São Paulo: Loyola, 1995, Parte I.

GOHN, Maria da Glória. Jovens na política na atualidade: uma nova cultura de participação. **Caderno CRH**, Salvador, v. 31, n. 82, p.117-133, jan./abr. 2018 (on line).

_____. **500 anos de lutas sociais no Brasil**. Movimentos sociais, ONGs e terceiro setor. Revista Mediações, Londrina, p. 11-40, jan.junh, 2000. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/mediacoes,+Gerente+da+revista,+1-+Gohn.pdf>. Acesso em 17 de julho, 2023.

HOEVELER, Rejane Carolina. **A reorganização da extrema direita latino-americana no ascenso bolsonarista: fóruns e redes organizativas**. In: FARIA, Fabiano Godinho, MARQUES, Mauro Luiz Barbosa (orgs). Giros à direita: análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sertão Cult: Sobral-CE, 2020. (Livro Digital)

MARX, Karl. **A libertação da classe oprimida**. In: FERNANDES, Florestan (Org). K. Marx, F.Engels. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003, Coleção História.

MARX, Karl. **Karl Marx: o que é a comuna?** In: FERNANDES, Florestan (Org). K. Marx, F.Engels. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003, Coleção História.

MONTAÑO, Carlos, DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (digitalizado). (Biblioteca básica de serviço social; v.5), Cap.1 e 2 (Parte I)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

NAKATANI, Paulo. **O capitalismo em crise: reforma ou revolução?** In: GARCIA, Maria Lúcia Teixeira, BERNARDES, Franciani (Orgs). Contrarreformas ou revolução: respostas ao capitalismo em crise. São Paulo: Cortez, 2020.

SCHERER-WARREN, Ilse. **O caráter dos novos movimentos sociais.** In: SCHERER-WARREN, Ilse, KRISCHKE, Paulo J. (Orgs). Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América do Sul. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

VAKALOULIS, Michel. **Antagonismo social e ação coletiva.** In: LEHER, Roberto, SETÚBAL, Mariana (orgs.). Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005, p. 96-115.

Bibliografia complementar

CARDOSO, Franci Gomes, LOPES, Josefa. O trabalho do assistente social nas organizações da classe trabalhadora. In: **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p.461-477 (on line).

CISNE, Mirla, SANTOS, Silvana Mara Morais dos. Movimentos feministas e pela liberdade de orientação e expressão sexual: relações com a luta de classes no Brasil de hoje. In: ABRAMIDES, Maria Beatriz, DURIGUETTO, Maria Lúcia (orgs). **Movimentos sociais e serviço social: uma relação necessária.** São Paulo: Cortez, 2014.

DAGNINO, Evelina. Cultura, cidadania e democracia: a transformação dos discursos e práticas na esquerda latino-americana. In: ALVAREZ, Sonia, ESCOBAR, Arturo e DAGNINO, Evelina (Orgs.). **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, p.61-102, 2000.

GALVÃO, Andréia. Marxismo e Movimentos Sociais. **Revista Crítica Marxista**, nº 32, 2011, p. 107-126 (on line).

HIRSH, Joachim. Crise da democracia – qual crise? In: **Revista Margem esquerda**, N.32, Maio, 2019, p. 81-87 (digitalizado).

LENIN, Vladimir Ilitch. **O Estado e a revolução:** o que ensina o marxismo sobre o Estado e o papel do proletariado na revolução. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

MATTOS, Marcelo Badaró. Movimento sindical brasileiro: o desafio da reorganização. In: ABRAMIDES, Maria Beatriz, DURIGUETTO, Maria Lúcia (orgs). **Movimentos sociais e serviço**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

social: uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014.
NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e serviço social**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CRONOGRAMA

DATA	AGOSTO
16	Atividade de recepção
18	Apresentação do programa da disciplina. Iniciar conteúdo da Unidade I: O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da política. MONTAÑO, Carlos, DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social . 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (digitalizado). (Biblioteca básica de serviço social; v.5), Cap.1 (Parte I)
23	O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. MONTAÑO, Carlos, DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social . 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (digitalizado). (Biblioteca básica de serviço social; v.5), Cap.1 (Parte I)
25	O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. MONTAÑO, Carlos, DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social . 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (digitalizado). (Biblioteca básica de serviço social; v.5), Cap.1 (Parte I)
30	O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. MONTAÑO, Carlos, DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social . 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (digitalizado). (Biblioteca básica de serviço social; v.5), Cap. 2 (Parte I)
Total horas/aulas: 10 horas / 05 aulas	
SETEMBRO	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

01	<p>O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. Debate dos textos.</p> <p>MONTAÑO, Carlos, DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (digitalizado). (Biblioteca básica de serviço social; v.5), Cap. 2 (Parte I)</p>
06	<p>O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. Debate dos textos.</p> <p>MONTAÑO, Carlos, DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (digitalizado). (Biblioteca básica de serviço social; v.5), Cap. 2 (Parte I)</p>
08	<p>Classe social, consciência de classe e luta de classes em Marx e Weber. Debate dos textos.</p> <p>MARX, Karl. A libertação da classe oprimida. In: FERNANDES, Florestan (Org). K. Marx, F.Engels. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003, Coleção História.</p>
13	<p>A luta de classes na Europa no século XIX e início do século XX.</p> <p>MARX, Karl. Karl Marx: o que é a comuna? In: FERNANDES, Florestan (Org). K. Marx, F.Engels. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003, Coleção História.</p>
15	<p>Unidade II: As lutas trabalhistas no regime de acumulação fordista-keynesiano e o Estado de Bem-Estar Social.</p> <p>NAKATANI, Paulo. O capitalismo em crise: reforma ou revolução? In: GARCIA, Maria Lúcia Teixeira, BERNARDES, Franciani (Orgs). Contrarreformas ou revolução: respostas ao capitalismo em crise. São Paulo: Cortez, 2020.</p>
20	<p>A contrarreforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1970).</p> <p>NAKATANI, Paulo. O capitalismo em crise: reforma ou revolução? In: GARCIA, Maria Lúcia Teixeira, BERNARDES, Franciani (Orgs). Contrarreformas ou revolução: respostas ao capitalismo em crise. São Paulo: Cortez, 2020.</p>
22	<p>A contrarreforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1970). Debate dos textos.</p> <p>VAKALOULIS, Michel. Antagonismo social e ação coletiva. In: LEHER, Roberto, SETÚBAL, Mariana (orgs.). Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005, p. 96-115.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

27	Os movimentos sociais na segunda metade do século XX: o movimento sindical e os chamados “novos movimentos sociais”. VAKALOULIS, Michel. Antagonismo social e ação coletiva . In: LEHER, Roberto, SETÚBAL, Mariana (orgs.). Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005, p. 96-115.
28	Prova das Unidades I e II
Total horas/aulas: 18 horas / 09 aulas	
OUTUBRO	
04	Unidade III: As lutas sociais no Brasil até a metade do XX: o movimento sindical e as lutas camponesas. GOHN, Maria da Gloria. 500 anos de lutas sociais no Brasil . Movimentos sociais, ONGs e terceiro setor. Revista Mediações, Londrina, p. 11-40, jan.junh, 2000. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/mediacoes,+Gerente+da+revista,+1-+Gohn.pdf. Acesso em 17 de julho, 2023.
06	As lutas sociais no Brasil na segunda metade do século XX. GOHN, Maria da Gloria. 500 anos de lutas sociais no Brasil . Movimentos sociais, ONGs e terceiro setor. Revista Mediações, Londrina, p. 11-40, jan.junh, 2000. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/mediacoes,+Gerente+da+revista,+1-+Gohn.pdf. Acesso em 17 de julho, 2023.
11	As lutas sociais no Brasil na segunda metade do século XX. GOHN, Maria da Gloria. 500 anos de lutas sociais no Brasil . Movimentos sociais, ONGs e terceiro setor. Revista Mediações, Londrina, p. 11-40, jan.junh, 2000. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/mediacoes,+Gerente+da+revista,+1-+Gohn.pdf. Acesso em 17 de julho, 2023.
13	As lutas sociais no Brasil na segunda metade do século XX.
18	O debate teórico dos chamados “novos movimentos sociais” na América Latina e no Brasil. FERRAZ, Ana Targina. Tradicionais, novos ou novíssimos movimentos sociais? (p. 19-41). In: FERRAZ, Ana Targina Rodrigues, BERNARDES, Franciani (Orgs). Movimentos sociais e democracia: insurgências do nosso tempo . 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2022. 234p.
20	O debate teórico dos chamados “novos movimentos sociais” na América Latina e no Brasil. Debate dos textos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

	FERRAZ, Ana Targina. Tradicionais, novos ou novíssimos movimentos sociais? (p. 19-41). In: FERRAZ, Ana Targina Rodrigues, BERNARDES, Franciani (Orgs). Movimentos sociais e democracia: insurgências do nosso tempo. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2022. 234p.
25	Unidade IV: Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: a articulação em redes, experiências e debates recentes.
27	Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: a articulação em redes, experiências e debates recentes.
Total horas/aulas: 16 horas / 08 aulas	
NOVEMBRO	
01	Movimentos sociais e serviço social: as diretrizes do conjunto CFESS/CRESS sobre o trabalho profissional junto aos movimentos sociais. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Subsídios para o debate sobre as lutas e os movimentos sociais na formação profissional em Serviço Social. 2023. Disponível em: https://www.abepss.org.br/noticias/abepss-lanca-subsidios-para-o-debate-sobre-as-lutas-e-os-movimentos-sociais-na-formacao-profissional-606 . Acesso em 17 de agosto de 2023. CFESS. O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais. CFESS Manifesta. 16º Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social (ENPESS), Vitória, 2 a 7 de dezembro de 2018 (on line).
03	Feriado – Recesso
08	Temas emergentes: a ascensão de movimentos sociais de direita e extrema direita. HOEVELER, Rejane Carolina. A reorganização da extrema direita latino-americana no ascenso bolsonarista: fóruns e redes organizativas. In: FARIA, Fabiano Godinho, MARQUES, Mauro Luiz Barbosa (orgs). Giros à direita: análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sertão Cult: Sobral-CE, 2020. (Livro Digital)
10	Temas emergentes: a ascensão de movimentos sociais de direita e extrema direita. Debate dos textos. HOEVELER, Rejane Carolina. A reorganização da extrema direita latino-americana no ascenso bolsonarista: fóruns e redes organizativas. In: FARIA, Fabiano Godinho, MARQUES, Mauro Luiz Barbosa (orgs). Giros à direita: análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sertão Cult: Sobral-CE, 2020. (Livro Digital).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

15	Feriado – Proclamação da República
22	Apresentação dos relatórios de observação de movimentos sociais e entrega do trabalho escrito.
24	Apresentação dos relatórios de observação de movimentos sociais e entrega do trabalho escrito.
29	Apresentação dos relatórios de observação de movimentos sociais e entrega do trabalho escrito.
Total horas/aulas: 12 horas / 06 aulas	
DEZEMBRO	
06	A definir
08	A definir
13	A definir
15	Termino do semestre – 16 dezembro
18 a 23	Provas Finais
Total de horas / aulas: 08 horas / 04 aulas	
Total Horas/aula: 64 horas/aula	